



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

JUVENTUDES, DEMOCRACIA E AÇÃO POLÍTICA: PANORAMA ATUAL DO ORIENTE MÉDIO E DO LESTE E SUDESTE ASIÁTICO

Camila Meller Da Silva
Cleber Gibbon Ratto
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa documental a partir de relatórios de organismos internacionais que mapeiam a condição juvenil no Oriente Médio e Leste e Sudeste Asiático, com o objetivo de, além do mapeamento, realizar uma análise crítica acerca da condição juvenil e sua relação com as conjunturas sócio-políticas das respectivas regiões. Foram utilizados como marcadores de pesquisa: concepções políticas; luta por democracia; engajamento cívico. Através do relatório Juventude e Cidadania Democrática No Leste e Sudeste Asiático (PNUD, 2014), elaborado pelo PNUD e pelo Asian Barometer, sendo aplicado em 12 sociedades asiáticas, foi possível obter informações e analisar o senso de envolvimento e empoderamento da juventude do leste e sudeste asiático como cidadãos democráticos. Além disso, observou-se a participação dos mesmos na política e o modo como exercem a cidadania comparado com grupos mais velhos da sociedade. Nas sociedades analisadas, 83% dos jovens concordaram que mesmo tendo problemas, a democracia ainda é a melhor forma de governo e expressam suas vozes por outros meios além das eleições, através de comícios e resolução de problemas de suas comunidades locais. A atuação política da juventude árabe foi analisada a partir de dois relatórios: Inclusão social, Democracia e Juventude na região árabe (UNESCO, 2013), que avalia detalhadamente o contexto político e social relacionado à inclusão de jovens na região árabe e o Relatório de Desenvolvimento Árabe (PNUD, 2016), que busca contribuir para a discussão do papel desempenhado pelos jovens nas transformações decorrentes da Primavera Árabe e os melhores meios para o engajamento dos mesmos no desenvolvimento de suas sociedades. Em uma análise da juventude na região árabe, o estudo descreve que eles são constantemente excluídos da vida pública. Nos países onde é permitido o voto da população, a juventude pode votar, seja aos 18 ou 21 anos. Entretanto, em outros países árabes, a idade mínima para candidatura varia de 25- 30 anos, excluindo a juventude da participação em tomadas de decisões nacionais formais. Mesmo diante de um cenário de realidades de participação adversos, pesquisas realizadas em 2011, mostram que a juventude na região árabe valoriza fortemente a democracia e que a maioria dos jovens árabes entre 18 e 24 anos desejam o direito de votar. A participação política da juventude árabe, antes e depois das revoltas, se fazia presente no engajamento em ONGs, organizações estudantis nacionais e principalmente em manifestações. O aumento do engajamento cívico no Oriente Médio está correlacionado com o declínio do respeito pela autoridade e a busca por maior liberdade de expressão.

Palavras-Chave: Juventudes, democracia, ação política